



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO PROFISSIONAL

Lazer Dança e Educação.

Yuri Tasso Gomes, Luciene Ferreira da Silva, Bauru, Faculdade de Ciências, Educação Física, silvalucienef@gmail.com, PROEX

Eixo: 1- Direitos, responsabilidades e expressões para o exercício da cidadania

Resumo

Este projeto de pesquisa e extensão se encontra em desenvolvimento e parte da hipótese de que a dança trabalhada nas escolas se limite às danças reproduzidas pela mídia sem conteúdo educativo à cultura infantil que se descaracteriza à medida em que o modelo educacional predominante se aproxima do mercado com ênfase para a educação com ênfase para o preparo para o êxito futuro. O lúdico como componente da cultura pode representar uma saída para a Educação de crianças, sobretudo na Educação Infantil, por se atrelar às suas características e necessidades. O objetivo é atuar com o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil, com a dança, enquanto manifestação sociocultural lúdica. É uma pesquisa de cunho qualitativo, com pesquisa

bibliográfica sobre jogo, danças, infância, criança, lúdico, desenvolvimento humano, lazer e educação, documental, com estudos sobre o Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) e de campo, com realização de observação participante. Em campo são desenvolvidas as atividades extensionistas em uma escola de Educação Infantil de Bauru. Os dados coletados foram analisados e até o momento se verificou que as crianças de dois a cinco anos, não possuem acervo de conhecimentos sobre jogos e brincadeiras rítmicas e dançantes crucial ao desenvolvimento sócio cultural.

Palavras Chave: Educação infantil, dança, lúdico.

Introdução

O projeto de Lazer, Dança e Educação é oferecido a crianças da Educação Infantil com o objetivo de educá-las de maneira lúdica, comunicativa, expressiva e criativa, rompendo com as formas tecnicistas e ou midiáticas de dançar. A educação infantil necessita ser resguardada oficialmente com ações sociais que preservem a criança e sua fase de vida. O movimento é inerente do ser humano, que nada alcança ou deseja, se não for corporalmente. Assim, Freire, (1993), Marcellino, (1997) e Kichimoto (1995) sustentam a ideia de criança que se quer educar, ou seja, a de crianças livres, que se manifestem ludicamente e que tenham direito de incorporar a cultura em que vivem de uma forma mais adequada para a fase. Brincar de dançar é uma forma de propiciar à criança uma infância vivida, fruída, agora, sem se valorizar o viver depois. A educação Infantil se sustenta, portanto, numa educação humanista e crítica e para isso, autores como Bóbbio (1996), Libâneo (1997) e Demo (1996), nos sustentam para que as crianças exercitem plenamente sua cidadania. O lúdico é um componente da cultura historicamente situada e o lazer um fato social, portanto, ambos dependem dos estímulos educacionais para as vivências corporais,

de jogo, de dança e de brincadeiras rítmicas com músicas e estilos variados (NANNI, 2005; MARQUES, 2001; ARTAXO, 2000).

Objetivos

O projeto tem como objetivo atuar com o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil, com a dança, enquanto manifestação sociocultural lúdica. Por seus elementos educativos e humanizantes favorecerem a o desenvolvimento das crianças em momento de grande urgência do acesso a ampliação à comunicação e expressão e exercício da cidadania.

Material e Métodos

A metodologia consta em encontros semanais do GEPE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Lazer e Educação da FC/UNESP e duas vezes na semana com as crianças na escola ministrando as aulas e outras atividades. Em continuidade ao projeto iniciado em 2012 e em decorrência do conteúdo do projeto nesse últimos anos, neste ano de 2015, o projeto passou a se realizar numa EMEI de Bauru localizada no bairro Vila Industrial, iniciando em Maio suas atividades com planejamentos; em Junho, o contato com a escola e



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

apresentação e discussão do programa; em Julho, avaliação diagnóstica dos alunos da educação infantil e pesquisa bibliográfica; em Agosto Estudo sobre lazer e Intervenção com atividades rítmicas e brincando com o corpo em movimento (pular corda, amarelinha, cantigas de roda e bexiga) Materiais utilizados foram: caixa de som; notebook; cordas; bexigas; fita crepe; artigos e matérias de estudo.

Resultados e Discussão

O que se espera é que as crianças participantes do projeto compreendam a dança e a ela tenham acesso brincando. Brincar de dançar é o objetivo do projeto que com isso desenvolve as crianças, para que usufruam seus direitos (Educação e Lúdico) e possam ser educadas enquanto crianças, que são. Os resultados obtidos com o projeto tem proporcionado apreensão da realidade e desenvolvimento de pesquisas, as crianças se mostram com pouco conhecimento sobre jogos e brincadeiras rítmicas e dançantes crucial ao desenvolvimento sócio cultural.

Conclusões

O projeto em 2012 se desenvolveu a contento porque atendeu o seu objetivo plenamente. Possuía uma bolsista que atuava na Creche Bom Samaritano. Para a ampliação do atendimento de crianças da Educação Infantil, em 2014, houve necessidade de mais bolsistas, para esse número de alunos, em torno de 150 da Educação Infantil (inclui bebês e crianças pequenas). Em 2015 o projeto está apenas com um bolsista numa EMEI de Bauru atendendo aproximadamente noventa e duas

crianças entre dois e cinco anos. As crianças têm tido cada vez mais interesse em participar das aulas e por ser ainda recente o projeto na atual escola, o bolsista sofre dificuldades a respeito de comportamento dos professores que auxiliam os encontros do projeto, por conta de suas interferências em questões de disciplina o que acarreta em dispersão e interrupção nas aulas. Contudo os alunos em totalidade desenvolvem mais empatia para uns com os outros, maior atenção e quebra de paradigmas, tais como preconceitos de gênero.

Bibliografia

- ARIES, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- BROUGERE, G. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- CAILLOIS, R. **Os jogos e os homens**. Lisboa: Cotovia, 1990.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2006.
- FREITAS, L. C. (Org.) **Avaliação educacional**, Petrópolis: Vozes, 2009.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, 1995.
- FRIGOTTO, G. **A experiência do trabalho e a educação e a educação básica**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.
- HUIZINGA, J. **Homo ludens: jogo como elemento da cultura**: São Paulo, Perspectiva, 1980.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- LIBÂNEO, J. C. (Org.) **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. 16 ed. Campinas: Cortez, 2001.
- NANNI, D. **Dança Educação: Pré – Escola à Universidade**. Rio de Janeiro: Spint, 1995.
- SARMENTO, M (Org.) **Estudo da infância: educação e práticas sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.